

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DA ESCOLA ADVENTISTA DE PELOTAS

JÉSSICA DA COSTA JAKS¹; GUILHERME SILVEIRA ONOFRE², RODRIGO VERZELETTI RIBEIRO², SHELDON DIAS PILENGHI², ALEXIA CAMARGO KNAPP DE MOURA², CAROLINE ROCHA BATISTA BARCELLOS², EDUARDA DE LEON², ENIMARI VIEIRA DA COSTA PEREIRA², FABIANE CALDERIPE BONOW², HERLON DAMASCENO², MARINA BUBOLZ²; NORLAI ALVES AZEVEDO³

¹Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel, bolsista PROBEC
Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade/UFPel –
jessicajaks_pf@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel, bolsista PROBEC
Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade/UFPel –
guilhermesonfore@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel:
ribeiro.rodrigo34@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel:
sheldon.dp@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do segundo semestre FEn UFPel:
alxjetlail@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel:
caroline.rbb@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do primeiro semestre FEn UFPel: duda-
deleon@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do segundo semestre FEn UFPel:
enimaricosta@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel:
fabiane.bonow@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do primeiro semestre FEn UFPel:
herlonhd@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do sexto semestre FEn UFPel:
manirabubolz_@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – Docente da Faculdade de Enfermagem UFPel:
norlai2011@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros tem a intenção de manter vidas em situações de emergência, se tratam de uma série de procedimentos simples, realizados por pessoas comuns com seus conhecimentos até a chegada do atendimento médico especializado (SOUZA, 2013).

Pode tornar-se muito valioso o preparo de adultos, jovens e crianças para que saibam lidar com situações muitas vezes inesperadas e que exigem certo preparo para que a situação da vítima não seja agravada. Como a educação é um processo de construção que requer tempo, dedicação e continuidade, indica-se que a mesma tenha início na infância, com as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros (VERONESE, 2010).

Outra questão importante é manter a atualização de toda a população a cerca de como proceder em casos de emergências, principalmente quando se fala em paradas cardiorrespiratórias, que tem suas diretrizes alteradas a cada 5 anos e trazem melhorias para a efetividade das manobras de ressuscitação cardio pulmonar.

A síncope ou ameaça de síncope, conhecida popularmente como desmaio é definido como a perda súbita de consciência, resulta da redução do fluxo sanguíneo cerebral, geralmente possui curta duração e não necessita de manobras de reanimação. Alguns sintomas podem anteceder uma síncope como dilatação das pupilas, náuseas, palidez (pele descorada), extremidades frias, sudorese (suor), pulso rápido, queda da pressão sanguínea, respiração acelerada, tonturas e visão embaçada (MORAES, 2010).

As crises convulsivas por sua vez são uma desordem crônica do cérebro desencadeada por várias etiologias, caracterizadas por crises recorrentes devido à descarga de neurônios cerebrais. Essas descargas podem compreender uma, várias ou todas as categorias e níveis do sistema nervoso (FREITAS, 2010).

A asfixia é conceituada como cessação da atividade respiratória, podendo ser causada por obstrução de vias aéreas por corpo estranho, afogamento, inalação de monóxido de carbono ou traumática (MOREIRA, 2013).

Queimaduras são lesões de pele, consideradas as mais devastadoras que o corpo humano pode sofrer, podem ser causadas por lesões térmicas, químicas, elétricas e radiações, sendo as térmicas as mais comuns, especialmente em crianças menores de 5 anos de idade (CRUZ, 2012).

Já a parada cardiorrespiratória pode ser definida de acordo com Luzia e Lucena (2009) como uma condição súbita, que causa a interrupção de atividades respiratórias e cardíacas, levando a uma deficiência absoluta de oxigenação.

As paradas cardiorrespiratórias representam a principal causa de morte em diversos países (LYRA, et al., 2012). Sua identificação precoce bem como o acionamento de equipes de emergência e o início imediato da realização de manobras de ressuscitação cardiopulmonar favorecem o prognóstico do paciente (BERDOWSKI, 2009)

2. METODOLOGIA

Foi solicitado pela Escola Adventista de Pelotas um treinamento em primeiros socorros para os alunos de primeiro a quinto ano do ensino fundamental com os seguintes temas: Desmaio e ameaça de desmaio, crise convulsiva, asfixia, queimaduras e parada cardíaca. O treinamento em questão teve como objetivo informar e treinar crianças a respeito das condutas a serem seguidas em todas as emergências citadas acima.

Uma vez definido o tema, os acadêmicos do projeto intitulado “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade” preparam as palestras com a supervisão da professora orientadora e coordenadora do mesmo. Em um encontro subsequente, as palestras são apresentadas para todo o grupo em data e horário pré-definidos e uma vez corrigidas todas as inconsistências os alunos estão aptos para ministrar o treinamento.

O treinamento foi desenvolvido através de aulas com recursos áudio visuais, expositivas e dialogadas nas quais a acadêmica explanou sobre o tema. Após o treinamento foi realizado um feedback com a intenção de avaliar se o conhecimento transmitido foi absorvido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes interagiram realizando questionamentos durante a palestra, bem como respondendo à perguntas e expondo experiências vivenciadas,

demonstrando interesse nos assuntos propostos. Outro ponto importante na interação dos alunos foram as verbalizações de condutas realizadas por familiares quando nas situações abordadas, tais observações apresentadas pelos alvos do treinamento permitiram identificar tanto pelos mesmos como pelos palestrantes alguns conhecimentos equivocados, bem como valorizar condutas corretas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho proporcionou às crianças atingidas pelo mesmo adquirir conhecimentos à respeito das condutas que devem ser seguidas quando em situações de emergências, auxiliando-os a colocarem os mesmos em prática caso venham a se deparar com tais situações, ainda ampliou-nos o aprendizado enquanto acadêmicos de enfermagem inseridos em um projeto de extensão que tem como finalidade ensinar a evitar agravos à saúde e salvar vidas através de treinamentos em primeiros socorros. A oportunidade de trabalhar com crianças deve ser sempre valorizada pois esses conseguem com maior facilidade repassar o conhecimento adquirido para os demais componentes de sua família, sem falar que podem instruir um adulto que não tenha conhecimento adquirido sobre o assunto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERDOWSKI, J.; BEEKHUIS, F.; ZWINDERMAN, A. H.; TIJSSEN, J. G.; KOSTER, R. W. Importance of the first link: description and recognition of an out-of hospital cardiac arrest in an emergency call. **Circulation, Dallas**, v. 119, n. 15, p. 2096-2102, 2009.

CRUZ, Bruno de F.; CORDOVIL, Pedro BL; BATISTA, Keila de NM. Perfil epidemiológico de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura. **Rev. bras. queimaduras**, v. 11, n. 4, p. 246-250, 2012.

FREITAS, Rivelilson Mendes de. Vigabatrina aumenta atividade da superóxido dismutase no corpo estriado de ratos após crises convulsivas induzidas pela pilocarpina. **Arch. clin. psychiatry** (São Paulo, Impr.), v. 37, n. 1, p. 36-40, 2010.

LUZIA, M. F.; LUCENA, A. F. Parada cardiorrespiratória do paciente adulto no âmbito intrahospitalar: subsídios para a enfermagem. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 328- 337, 2009.

LYRA, P. F.; CORDEIRO, D. E. F.; GOIS, A. C. R.; MUNIZ, F. N.; LEÔNIDAS, G. M.; SOBRINHO, C. R. M. R. Programa de educação em reanimação cardiorrespiratória: ensinando a salvar vida. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 570-573, 2012.

MORAES, M. V. G. Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Iátria, 2010.

MOREIRA, André Ricardo; VIDOR, Ana Cristina. Manejo da asfixia: eventos agudos na atenção básica. 2013.

SOUZA, Cecília Regina de. Primeiros socorros no ensino fundamental. 2013.

VERONESE, Andréa Márian et al. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. **Revista gaúcha de enfermagem**. Porto Alegre. Vol. 31, n. 1 (mar. 2010), p. 179-182, 2010.